

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: José Arede, Paula Tenedório, Fernando Trancoso Vaz

PO3 - 08:40 | 08:45**ANESTESIA GERAL REDUZ O FLUXO SANGUÍNEO RETROBULBAR EM DOENTES COM GLAUCOMA**

Luis Abegão Pinto¹, Evelien Vandewalle², Joachim Van Calster², Peter Stalmans², Beatrix Foets², Kathrien Deckers², Jan Vertommen², Carlos Marques-Neves³, Ingeborg Stalmans²

(1-Centro Hospitalar Lisboa Central, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2-Hospitais Universitários de Leuven, 3-Centro Hospitalar Lisboa Norte, Faculdade de Medicina de Lisboa)

Introdução:

A realização de cirurgias de glaucoma pode resultar num agravamento súbito da patologia ("wipe-out"), no que se pensa ser devido uma insuficiente irrigação sanguínea do nervo óptico durante a cirurgia. Um dos factores que pode condicionar esta irrigação do nervo óptico é o tipo de técnica anestésica escolhida. Associada a reduções significativas da pressão arterial, desconhece-se o impacto que cirurgias sob anestesia geral (AG) possam ter sobre a circulação retrobulbar nestes doentes com glaucoma.

Métodos:

Estudo prospectivo, caso-controlo em doentes com e sem glaucoma propostos para realização de cirurgia oftalmológica sob AG. Avaliadas as velocidades de fluxo sanguíneo na artéria oftálmica (AO) por Ecografia Doppler imediatamente antes e 1 minuto após a indução anestésica. As variáveis analisadas foram: velocidades sanguíneas, índices de resistência e parâmetros cardiovasculares (pressão arterial e frequência cardíaca). Análise estatística realizada com teste t de Student emparelhado, Mann-Whitney, teste de Fisher e correlação de Spearman.

Resultados:

50 patients foram incluídos (grupo glaucoma 23; grupo controlo 27). A indução anestésica provocou uma diminuição da pressão arterial de magnitude sobreponível em ambos os grupos (p entre 0.61-0.70). O grupo com glaucoma apresentou uma diminuição em todos os parâmetros de velocidades analisados quando comparado com o grupo controlo (p<0.03 em todas as comparações). Ao contrário do grupo controlo, onde a velocidade média de fluxo não varia em função da redução da pressão arterial média (p=0.64), no grupo com glaucoma existe uma forte correlação entre a magnitude da hipotensão arterial e a redução das velocidades médias (r=0.69, 95% IC: 0.36-0.87, p<0.001).

Conclusões:

Estes resultados sugerem que os doentes com glaucoma não conseguem manter um fluxo sanguíneo retrobulbar estável em resposta a alterações súbitas da pressão arterial (como a hipotensão arterial induzida pela AG).

Bibliografia:

Eke T. Anesthesia for glaucoma surgery. Ophthalmol Clin North Am. 2006; 19: 245-55.

Moster MR, et al. Wipe-out: a complication of glaucoma surgery or just a blast from the past? Am J Ophthalmol. 2005; 140: 705-6.